

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO- PEDAGÓGICO “MATERNIDADES E PATERNIDADES NÃO HETERO CENTRADAS” PARA A DISCIPLINA DE RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO

Escarlath Ohara Botêlho Tosta¹

RESUMO: A noção de família é um conceito em constante disputa no campo político e compreender seus novos arranjos na contemporaneidade é essencial para promover a diversidade familiar e de gênero. O presente trabalho tem por objetivo um relato de experiência acerca da produção do material didático pedagógico que versa sobre as relações de gênero na sociedade, tratando das questões que envolvem as maternidades e paternidades não hetero centradas.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero; Maternidades não-hetero centradas; Paternidades não-hetero centradas.

INTRODUÇÃO

A disciplina de Relações Sociais de Gênero é ofertada no curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e tem por objetivo apresentar as teorias de gênero nas Ciências Humanas e Sociais, bem como suas contribuições para o campo científico, relacionando-as com o feminismo, as interseccionalidades de gênero, raça e classe, as sexualidades e as diferenças. Em 2022, período letivo 2022.1, foi ministrada pela Prof^ª Dra. Nubia Regina Moreira e teve caráter interdisciplinar com “Metodologia e Prática do Ensino em Ciências Sociais I” ministrada pelo Prof. Me. José Miranda Oliveira Júnior, em que os/as discentes matriculados produziram materiais didático-pedagógicos voltados para o ensino médio que visam auxiliar profissionais da Educação Básica na discussão da temática no ambiente escolar.

O caderno didático-pedagógico intitulado “Maternidades e Paternidades Não-hetero centradas” foi um dos materiais produzidos na disciplina pelos/as discentes Bárbara Tigre, Escarlath Ohara Botêlho. Tosta, Luana Mendes, Mariana Aquino, Matheus Caico e Railana Araújo.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. E-mail: escarlathoharauesb@gmail.com.

As diversas transformações sociais de certa forma também influenciaram a dinâmica familiar que vai além do modelo nuclear heteroparental. Uma vez que a família no século XXI não mais se restringe apenas à família tradicional, composta por um pai e uma mãe, o caderno visa explicar que o conceito de família vem se modificando ao longo do tempo para atender às novas demandas, sendo pautado na afetividade e não mais no modelo tradicional e patriarcal, apresentando as novas configurações familiares, com destaque para a monoparentalidade, a homoparentalidade, a anaparentalidade, a pluriparentalidade e a família recomposta. O material também se atenta para questões como filiação socioafetiva, políticas públicas e maternidades e paternidades pretas.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa para a construção do material foi realizada pelos/as seis discentes durante o andamento da disciplina “Relações Sociais de Gênero” através de discussões em sala de aula embasados pelo pensamento de autores/as como: Judith Butler, Angela Davis, Donna Haraway, Adriana Piscitelli, Avtar Brah, Stuart Hall, Patricia Hill Collins, dentre outras. Além de uma pesquisa mais criteriosa acerca da temática através de livros, artigos, legislações e conteúdos audiovisuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os materiais produzidos para a disciplina se encontram no Instagram do Centro Acadêmico de Ciências Sociais - Núbia Regina Moreira (@cacs.uesb) e foram bem recebidos pela comunidade acadêmica e externa. A Ascom publicou uma matéria no site da UESB divulgando os cadernos/cartilhas produzidas, além de uma postagem no Instagram, na qual os materiais foram bastante elogiados nos comentários, evidenciando sua importância, dada a dificuldade em encontrar conteúdos didáticos para trabalhar as questões de gênero no âmbito escolar. Na cartilha abordamos as inúmeras questões que envolvem os novos arranjos familiares, como a multiparentalidade e a filiação socioafetiva, a homoparentalidade e a filiação socioafetiva, as políticas públicas que envolvem as maternidades e as paternidades, as maternidades e paternidades pretas, e trazendo para uma realidade mais próxima, abordamos a filiação socioafetiva em Vitória da Conquista- BA. Além do conteúdo teórico, fizemos indicações de séries e livros para melhor aprofundamento.

CONCLUSÕES

Através da produção do material didático-pedagógico foi possível perceber como as famílias são compostas de pluralidades e possibilidades que vão além da família nuclear tradicional, e que a compreensão das suas novas configurações e arranjos são fundamentais para que seu reconhecimento possibilite garantias e direitos básicos. E por serem voltadas para o ensino médio, os cadernos/cartilhas contribuem como conteúdos auxiliares para a discussão de gênero e outros conceitos em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alunos da Uesb produzem materiais didáticos sobre conceitos contemporâneos. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Disponível em: <<http://www.uesb.br/noticias/alunos-da-uesb-produzem-materiais-didaticos-sobre-conceitos-contemporaneos/>> Acesso em: 12 de março de 2023

BENATTI, Ana Paula et al. Famílias Monoparentais: Uma Revisão Sistemática da Literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão* 2021 v. 41 (n.spe 3), e209634, 1-14.

DIAS, Maria Berenice. Manual de direito das famílias. [livro eletrônico] 4. ed. rev., atual. e ampl. [baseada na 11. ed. impressa] São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2016.

KEIHL, Maria Rita. Em defesa da família tentacular. *Artigos e Ensaios*: 2003.

MATERIAL DIDÁTICO PEDAGÓGICO “Maternidades e Paternidades Não Hetero Centradas” disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1T518RMhtetkKA4FquJpQd5RRqgBFCqWW/view>>

PONTES, Mônica Fortuna. Maternidades Homossexuais: Reflexões sobre vínculos não-biológicos e não-legais com os filhos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO, nº 9, 2010, UFSC. Disponível em: <http://www.fg2010.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1278285645_ARQUIVO_TEXTOCOMPLETOVERSAOFINAL.pdf> Acesso em: 08 de novembro de 2022.

VILLELA, João Baptista. Desbiologização da paternidade. Separata da Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, ano XXVII, n. 21 (nova fase), maio 1979. Disponível em: <<https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista/article/view/1156/1089>>

ZAMBRANO, Elizabeth. Parentalidades “Impensáveis”: Pais/Mães Homossexuais, Travestis e Transexuais. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre ano 12. n.26, p. 123-147, jul./dez. 2006.